

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO  
REALIZADA POR ENFERMEIROS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**  
**FIRST AID IN SCHOOLS: THE IMPORTANCE OF TRAINING AND EDUCATION PROVIDED BY NURSES  
FOR EDUCATION PROFESSIONALS**

ISSN: 2595-8704 DOI: 10.29327/2323543.29.1-1

Cristiano de Assis Silva <sup>1</sup>  
Nara Lúcia Sepulcro de Almeida <sup>2</sup>  
Romélio Brás Milanezi <sup>3</sup>

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Acidentes e emergências com indivíduos podem ocorrer a qualquer momento e em qualquer lugar, e o ambiente escolar não é a exceção. Escolas são espaços de convivência intensa, com grande concentração de crianças, adolescentes e adultos, o que aumenta a probabilidade de acidentes e incidentes que demandem atendimento imediato. A resposta rápida e eficaz em situações de urgências e emergências é crucial para minimizar danos, prevenir sequelas e, em casos extremos, salvar vidas. **PROBLEMA:** Porque a falta de preparo, capacitação ou treinamento, dos profissionais de educação vem levado estudantes a quadro irreversíveis ou a óbito dentro do ambiente escolar? **JUSTIFICATIVA:** Segurança e bem estar da comunidade escolar. A falta de conhecimento e preparo em primeiros socorros pode agravar situações de emergência, transformando incidentes menores em crises maiores e, até mesmo resultando em óbitos que poderiam ser evitados. Alunos, professores e funcionários que possuem noções básicas de primeiros socorros e podem fazer a diferença nos minutos cruciais antes da chegada do socorro especializado, prestando cuidados iniciais e corretos. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a importância de treinamento e capacitação com enfermeiros para profissionais em educação para atuação em primeiros socorros na escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica e enfoque descritivo, tecendo cunho bibliográfico diante da temática em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento rápido e eficaz pode reduzir riscos de vida ou sequelas graves, tornando o conhecimento de primeiros socorros indispensável no ambiente escolar. o enfermeiro contribui para o desenvolvimento de ações educativas contínuas, utilizando estratégias teóricas e práticas, simulações e atividades lúdicas que facilitam a aprendizagem dos profissionais da educação.

**PALAVRA-CHAVE:** primeiros Socorros; Treinamento; Capacitação; Urgência; Emergência.

**ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Accidents and emergencies involving individuals can occur at any time and anywhere, and the school environment is no exception. Schools are places of intense interaction, with a high concentration of children, adolescents, and adults, which increases the likelihood of accidents and incidents requiring immediate attention. A rapid and effective response in urgent and emergency situations is crucial to minimize harm, prevent long-term consequences, and, in extreme cases, save lives. **PROBLEM:** Why has the lack of preparation, training, or education among education professionals led to irreversible conditions or death among students within the school environment? **JUSTIFICATION:** The safety and well-being of the school community. A lack of knowledge and preparation in first aid can exacerbate emergency situations, turning minor incidents into major crises and even resulting in preventable deaths. Students, teachers, and staff who possess basic first aid skills can make a difference in the crucial minutes before specialized help arrives by providing initial and proper care. **GENERAL OBJECTIVE:** To highlight the importance of training and capacity-building for education professionals in collaboration with nurses to provide first aid in schools. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study with a basic approach and a descriptive focus, drawing on the literature relevant to the topic at hand. **FINAL CONSIDERATIONS:** Rapid and effective care can reduce life-threatening risks or serious sequelae, making first aid knowledge indispensable in the school environment. Nurses contribute to the development of ongoing educational initiatives, using theoretical and practical strategies, simulations, and recreational activities that facilitate learning among education professionals.

**KEYWORDS:** First Aid; Training; Capacity Building; Urgent Care; Emergency.

<sup>1</sup> Doutor em Saúde Coletiva. Mestre em Educação. Bacharel em Nutrição. Licenciatura em Ciências Biológicas. Acadêmico de Enfermagem Centro Universitário Multivix. **E-MAIL:** cristiano.wc32@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

<sup>2</sup> Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Multivix. **E-MAIL:** narinhassepulcro@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/8935807632742697

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Multivix. **E-MAIL:** romeliobrasmilanezi31@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Acidentes e emergências com indivíduos podem ocorrer a qualquer momento e em qualquer lugar, e o ambiente escolar não é a exceção. Escolas são espaços de convivência intensa, com grande concentração de crianças, adolescentes e adultos, o que aumenta a probabilidade de acidentes e incidentes que demandem atendimento imediato. A resposta rápida e eficaz em situações de urgências e emergências é crucial para minimizar danos, prevenir sequelas e, em casos extremos, salvar vidas.

O treinamento e capacitação de indivíduos ou profissionais qualificados no ambiente escolar é um diferencial significativo para promoção da saúde, o enfermeiro destaca-se por sua formação abrangente para realização de treinamento e capacitação de profissionais, que o capacita não apenas para a assistência direta, mas também para a educação em saúde, a gestão de riscos e a formação de protocolos. Nessa vertente temos a relevância do treinamento e capacitação através do profissional enfermeiro no ensino de primeiros socorros para alunos e funcionários das instituições de ensino, visando fortalecer a capacidade de resposta da comunidade escolar diante de situações de emergências.

A escola, enquanto ecossistema educacional e social, é um ambiente onde a convivência diária de um grande número de crianças e adolescentes a torna propícia à ocorrência de acidentes e intercorrências de saúde que demandam uma resposta rápida e eficaz. Desde situações comuns como pequenos cortes e escoriações, até emergências mais graves como crises convulsivas, engasgos, fraturas ou reações alérgicas severas, a capacidade de oferecer os primeiros socorros adequados no momento certo é fundamental para mitigar danos e, em muitos casos, preservar vidas. A ausência de um plano de ação claro e de profissionais capacitados para lidar com essas eventualidades pode transformar um incidente menor em uma situação de

risco iminente, gerando consequências irreparáveis para a saúde e bem-estar dos estudantes.

## PROBLEMA

Porque a falta de preparo, capacitação ou treinamento, dos profissionais de educação vem levando estudantes a quadro irreversíveis ou a óbito dentro do ambiente escolar?

## JUSTIFICATIVA

Segurança e bem estar da comunidade escolar. A falta de conhecimento e preparo em primeiros socorros pode agravar situações de emergência, transformando incidentes menores em crises maiores e, até mesmo resultando em óbitos que poderiam ser evitados. Alunos, professores e funcionários que possuem noções básicas de primeiros socorros e podem fazer a diferença nos minutos cruciais antes da chegada do socorro especializado, prestando cuidados iniciais e corretos.

## OBJETIVO GERAL

Relatar a importância de treinamento e capacitação com enfermeiros para profissionais em educação para atuação em primeiros socorros na escola.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica e enfoque descritivo, tecendo cunho bibliográfico diante da temática em questão.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A relevância da capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar tem ganhado destaque no cenário legislativo brasileiro, culminando na promulgação da Lei nº 13.722/2018, popularmente

conhecida como Lei Lucas. Esta legislação estabelece a obrigatoriedade de capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas de educação básica em todo o território nacional. Apesar de representar um avanço significativo na segurança escolar, a Lei Lucas, por si só, não garante a presença de um especialista em saúde com formação contínua e aprofundada para lidar com a diversidade de cenários que podem surgir. "A legislação brasileira, embora importante, foca na capacitação pontual de educadores, que por vezes se sentem inseguros diante de situações de emergência por não serem profissionais da saúde" (Vieira & Costa, 2024, p. X).

Nesse cenário, o primeiro socorro emerge como uma habilidade fundamental para toda a comunidade escolar. Embora existam leis e diretrizes que reforçam a importância da capacitação em primeiros socorros nas escolas. Como a Lei de Lucas (Lei nº13.722/2018) no Brasil, a implementação efetiva e a sustentabilidade dessas ações ainda representam um desafio.

Nesse contexto, a figura do enfermeiro para treinamento e capacitação em primeiros socorros escolar emerge como um pilar essencial para a construção de um ambiente educacional verdadeiramente seguro e promotor de saúde. A atuação para capacitação do enfermeiro vai além da mera resposta a emergências; engloba a prevenção de acidentes, a educação em saúde, o acompanhamento de condições crônicas e a promoção de hábitos de vida saudáveis. "A presença do treinamento e capacitação do enfermeiro na equipe escolar contribui para a implementação de programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de gerenciar situações de emergência, proporcionando um ambiente mais seguro e saudável para toda a comunidade escolar" (Antunes, 2023).

A Saúde Escolar é um campo que reconhece a escola como um lócus privilegiado para a promoção da saúde e o desenvolvimento integral de crianças e

adolescentes. Não se restringe ao tratamento de doenças, mas engloba a prevenção, a educação para a saúde e a criação de ambientes saudáveis. "A escola é um cenário propício ao desenvolvimento da criança, adolescente e adultos e deve estar apta a fornecer estímulos adequados aos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor. O treinamento através de profissional enfermeiro em âmbito escolar se dedica ao acompanhamento e desenvolvimento no sentido de aprendizagem correta no processo de primeiros socorros, que se configura em um determinante social de saúde, exercendo atividades de promoção, prevenção e educação em de toda a comunidade" (Lopes Júnior et al., 2024). Nesse sentido, o enfermeiro enquanto agente para atuação em primeiros socorros na unidade escolar atua como um agente facilitador desse processo, contribuindo para a formação de profissionais da educação para a identificação precoce de problemas de saúde de caráter urgente ou emergente.

Os Primeiros Socorros consistem nos primeiros cuidados imediatos prestados a uma vítima de acidente ou mal súbito, antes da chegada de atendimento através de profissionais qualificados ou chegada de ambulância para realizar procedimentos específicos diante do quadro da urgência ou emergência ao indivíduo escolar.

A qualidade e a rapidez desses cuidados podem ser determinantes para o prognóstico da vítima. A Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas) trouxe à tona a importância da capacitação em primeiros socorros no contexto escolar, mas a discussão se aprofunda na necessidade de um profissional capacitado para a execução desses procedimentos. "A Lei Lucas representou um avanço, porém, a efetividade da capacitação de não profissionais da saúde em primeiros socorros é um tema que ainda gera debate, apontando para a necessidade de um profissional com formação consolidada para o atendimento de emergências" (Vieira & Costa, 2024, p. M).

A Enfermagem na Educação se estabelece como uma área de atuação especializada do enfermeiro que

integra conhecimentos da saúde e da pedagogia. A capacitação e treinamento de profissionais em educação através de profissional enfermeiro não se resume apenas em socorrer, mas ser um multiplicador de ações que emergem os atos de primeiros socorros em saúde, um gestor de riscos e um elo entre a escola, a família e os serviços de saúde. Suas competências incluem a avaliação de riscos, o planejamento e execução de programas de educação em saúde, o atendimento a emergências, a gestão de dados de saúde e o aconselhamento, (RIBEIRO & SILVA, 2024).

A Legislação pertinente, em especial a Lei Lucas, será analisada em profundidade, assim como outras normativas que regem a saúde e a educação no Brasil, para compreender o arcabouço legal que sustenta (ou deveria sustentar) a atuação do enfermeiro nas escolas. A Epidemiologia de Acidentes Escolares fornecerá dados sobre a incidência, prevalência e fatores de risco associados aos acidentes no ambiente escolar, subsidiando a compreensão da real necessidade da intervenção em primeiros socorros.

No Brasil, os acidentes configuram-se como a principal causa de morte na faixa etária de 01 a 14 anos, (CONTI e ZANATTA, 2014). No ambiente escolar, os acidentes são frequentes e constituem preocupação constante. Um estudo que analisou atendimentos realizados em serviços de urgência e emergência no Brasil, em adolescentes de 10 a 19 anos, apontou que 89,8% dos adolescentes foram vítimas de acidentes, sendo que 26,3% desses acidentes ocorreram na escola/prática esportiva, (MALTA, 2009).

Nas situações de emergência que ocorrem em ambiente escolar, professores são prováveis testemunhas diante de acidentes ou mal súbito que acometa os alunos. Assim, o conhecimento dos professores acerca de primeiros socorros é essencial na diminuição das complicações e melhora do prognóstico para as vítimas no contexto das escolas, (CABRAL e OLIVEIRA, 2019).

Nesse contexto, conhecer o panorama das intervenções em primeiros socorros no ambiente escolar faz-se fundamental para verificar quais aspectos precisam ser melhorados como forma de minimizar as complicações e possíveis sequelas das vítimas, tornando o ambiente escolar mais seguro. Ademais, conhecer as abordagens e os conteúdos mais eficazes nas intervenções pode auxiliar na construção de novas estratégias de ensino de primeiros socorros nas escolas, (BAKKE et al, 2017).

## DISCUSSÕES

Acidentes escolares são comuns e podem envolver quedas, fraturas, engasgos, afogamentos, intoxicações, afetando crianças, adolescentes e adultos, que são naturalmente mais ativos. O atendimento rápido e eficaz pode reduzir riscos de vida ou sequelas graves, tornando o conhecimento de primeiros socorros indispensável no ambiente escolar

Nessa premissa os primeiros socorros na escola são cuidados imediatos prestados a alunos ou funcionários em situações de emergência até a chegada de ajuda especializada. São essenciais para evitar agravamentos e salvar vidas.

O enfermeiro possui papel fundamental na capacitação dos profissionais da educação em primeiros socorros, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e segurança no ambiente escolar. A escola é um espaço onde crianças e adolescentes permanecem grande parte do tempo, estando sujeitos a acidentes, mal súbitos e situações de emergência que exigem atendimento imediato e adequado.

A atuação do enfermeiro como educador em saúde permite orientar professores, coordenadores e demais funcionários sobre como agir diante de situações como quedas, engasgos, convulsões, desmaios, queimaduras e parada cardiorrespiratória. A capacitação adequada reduz riscos, evita agravamentos e pode salvar vidas até a chegada do atendimento especializado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acidentes escolares são comuns e podem envolver quedas, fraturas, engasgos, afogamentos, intoxicações, afetando crianças, adolescentes e adultos, que são naturalmente mais ativos. O atendimento rápido e eficaz pode reduzir riscos de vida ou sequelas graves, tornando o conhecimento de primeiros socorros indispensável no ambiente escolar. O enfermeiro contribui para o desenvolvimento de ações educativas contínuas, utilizando estratégias teóricas e práticas, simulações e atividades lúdicas que facilitam a aprendizagem dos profissionais da educação. Essa atuação fortalece a confiança da equipe escolar, melhora a tomada de decisão em emergências e promove um ambiente mais seguro para alunos e colaboradores. Dessa forma, a presença do enfermeiro na educação em saúde escolar fortalece a integração entre saúde e educação, promovendo prevenção, cuidado humanizado e resposta rápida em situações de urgência e emergência dentro da escola.

## REFERÊNCIAS

- Antunes, E. M. S. A atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola: uma revisão integrativa. *Revista FT*, v. 27, n. 122, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-atuacao-do-enfermeiro-no-programa-saude-na-escola-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 24 maio 2026.
- Bakke, H. K.; Bakke, H. K.; Schwebs, R. First-aid training in school: amount, content and hindrances. *Acta Anaesthesiologica Scandinavica*, v. 61, n. 10, p. 1361–1370, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/aas.12958>.
- Brasil. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 2018.
- Cabral, E. V.; Oliveira, M. F. A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. *Revista Práxis*, v. 11, n. 22, p. 97–106, 2019. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/712/2495>. Acesso em: 24 maio 2026.
- Conti, K. L. M.; Zanatta, S. C. Z. Acidentes no ambiente escolar: uma discussão necessária. *Cadernos PDE*, v. 1, p. 2–17, 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unespar-paranavai\\_cien\\_artigo\\_kesia\\_liriam\\_meneguel.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-paranavai_cien_artigo_kesia_liriam_meneguel.pdf). Acesso em: 24 maio 2026.
- Costa, D. A.; Cabral, K. B.; Teixeira, C. C.; Rosa, R. R.; Mendes, J. L. L.; Cabral, F. D. Enfermagem e a educação em saúde. *Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago*, v. 6, n. 3, e6000012, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1123339/enfermagem-e-a-educacao-em-saude.pdf>. Acesso em: 24 maio 2026.
- Malta, D. C.; Mascarenhas, M. D. M.; Bernal, R. T. I.; Andrade, S. S. C. A.; Neves, A. C. M.; Melo, E. M.; Silva Junior, J. B. Causas externas em adolescentes: atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência nas capitais brasileiras – 2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 9, p. 2291–2304, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000900011>.
- Ribeiro, M. A.; Silva, S. L. Competências e habilidades de enfermeiros na saúde escolar: revisão de escopo. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 45, e20230283, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yb7yp4NXmbCRcq7p7j3pj3q/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2026.
- Vieira, M. S.; Costa, S. R. Primeiros socorros na escola: revisão bibliográfica. *Revista FT*, v. 11, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/primeiros-socorros-na-escola-revisao-bibliografica/>. Acesso em: 24 maio 2026.